

EDITORIAL

Este segundo número do ano de 2018, da **Revista Atos de Pesquisa em Educação**, que temos a satisfação de apresentar, conta com textos submetidos exclusivamente por meio da demanda contínua e estão publicados nas seções Artigos, Práticas Pedagógicas e Tradução.

Na seção Artigos, Fabiana N. V. Brasileiro, Marlo R.R. Rocha e José C.de O. Martins, no artigo *Notas sobre o viés utilitarista da educação contemporânea e o modelo da paideia*, problematizam a educação contemporânea tendo por contraponto o modelo da paideia, da educação grega clássica, como aquela que resguarda determinados princípios norteadores de educação que podem ser de grande valia para se refletir sobre as práticas educativas atuais, muitas delas voltadas para o tecnicismo em detrimento de uma formação integral do ser humano

No artigo *Práticas pedagógicas em salas de recursos multifuncionais: possibilidades e desafios para a educação inclusiva*, Jáima P. Oliveira, Ana P. Zaboroski e Marcela S. da Luz, identificam práticas pedagógicas em salas de recursos multifuncionais discutindo possibilidades e desafios para a educação inclusiva indicando o desenvolvimento dessas práticas por meio do ensino colaborativo como estratégia para promover a inclusão.

O artigo de Renel Prospere, Arnaldo Noguaro e Cláudia Battestin, *No limiar do futuro a ética pode ser um vetor indispensável para discutir a educação ambiental?* busca inserir a ética como vetor importante para discutir a Educação Ambiental na atualidade. Demonstrando a importância da revisão e ampliação dos valores éticos, propõem uma educação ambiental que tenha por meta estimular o pensamento crítico e inovador na geração de mudanças de pensamentos e atitudes em relação à natureza.

Cristina M. O. Faraco e Vera L. C. Valença, em *Relações socioambientais: reflexões sobre intercultura e currículo*, refletem sobre o currículo na perspectiva intercultural para a superação da abordagem tradicional vigente nas escolas, utilizando uma experiência de estudo histórico e empírico em Garopaba no contexto das relações entre diferentes culturas que, interagindo com o ambiente local, construíram e ainda constroem a identidade desse município.

O objetivo do artigo *Ensino de empreendedorismo: análise da introdução de novas práticas educacionais em um curso sequencial de empreendedorismo e inovação*, de Lana C. Oliveira e Sandra R. H. Mariano, foi analisar práticas educacionais adotadas para o ensino de empreendedorismo, tomando como objeto de análise um curso sequencial de Empreendedorismo e Inovação que incorporou novas práticas educacionais para aumentar a retenção e aprendizagem dos estudantes

Em *Concepções e práticas discentes na alfabetização*, Dienifer Penteado e Ângela H. B. Josefi refletem sobre as práticas de ensino desenvolvidas no processo de alfabetização e sua influência na formação das crianças quanto ao uso da linguagem escrita, problematizando a real efetivação – na prática da sala de aula - da concepção interacionista, presente nas falas das professoras entrevistadas.

O artigo *O Ensino Médio Politécnico frente as demandas e perspectivas dos estudantes*, de João A. S. Munsberg e Gilberto F. Silva, analisa a percepção de estudantes de escolas públicas estaduais do Rio Grande do Sul sobre o atendimento de suas demandas pelo Ensino Médio Politécnico (EMP), constatando que os estudantes consideram o estudo e a escola importantes para sua formação, mas que há um grande distanciamento entre a proposta oficial e sua implementação na realidade escolar.

O artigo *Parceria docente e discente para o exercício interdisciplinar: um estudo de caso sobre o Trabalho Interdisciplinar Orientado*, de Cristiane H. C. Bernardo, Angélica G. Morales, Letícia F. Junqueira e Vanessa P. X. Satolo, teve por objetivo analisar a experiência interdisciplinar empreendida pelos docentes e discentes do curso de Administração da Universidade Estadual Paulista (Unesp)/Tupã, por meio do Trabalho Interdisciplinar Orientado (TIO), buscando compreender o seu processo de construção, motivações e desmotivações para sua execução e os resultados obtidos por meio dele, percebendo que o TIO promove reflexão vinculada à prática social, principalmente por ser um exercício que integra as diferentes áreas do saber em situações problema.

Por fim, encerrando esta seção, o artigo *Pedagogia do afeto e a banalização da formação continuada de professores: uma análise da literatura de autoajuda nos processos formativos*, de Altair A. Fávero e Evandro Consaltér analisa a banalização dos processos de formação continuada de professores a partir da pedagogia do afeto que se materializa, sobretudo, a partir do consumo da literatura de autoajuda, indicando as razões pelas quais a pedagogia do afeto mostra-se insuficiente para dar conta dos problemas educacionais, sobretudo dos que tangenciam a prática pedagógica do professor.

Na seção Práticas Pedagógicas, o relato de experiência *O ensino de lógica aristotélica no Ensino Médio: uma abordagem metodológica segundo referenciais vigotskianos*, de Amauri C. Bitencourt e Solange A. de O. Hoeller, discorre sobre como possibilitar aos educandos refletir, argumentar, escrever e falar de modo mais eficaz considerando, como abordagem metodológica no ensino de lógica aristotélica, os referenciais teóricos da teoria vygotskiana (funções psicológicas superiores e sua internalização; conceitos espontâneos e conceitos científicos; mediação e interação).

Este número da **Revista Atos de Pesquisa em Educação**, inaugura a seção Tradução e, nela, publicamos um artigo de François De Singly, sociólogo francês, professor da Université René Descartes – Paris V, especialista em Sociologia da Família e Sociologia da Educação. O texto, originalmente publicado na revista *Éducation et Sociétés* (traduzido do francês por Tiago R. Santos e Ione R. Valle), apresenta uma análise das relações familiares a partir de uma tensão que, para o autor, reside no coração da modernidade: a tensão entre a regra “imperativa” e a regra “negociada”. Os indivíduos, para De Singly, frente ao falso dilema de ter de optar por um tipo de regra ou outro, devem aprender a manter ambos como parte da regulação das relações em diferentes domínios da vida social, incluindo as relações familiares e educacionais. No Brasil, esta tradução se

soma a outros trabalhos do autor já disponíveis em português, entre eles, o livro *Sociologia da família contemporânea* (2007) e a organização do livro *Família e individualização* (2000), ambos publicado pela Editora da Fundação Getúlio Vargas.

A equipe editorial da **Revista Atos de Pesquisa em Educação** agradece aos que colaboraram para que esse número viesse à público e deseja a todos uma ótima leitura.

Rita de Cássia Marchi – editora chefe

Tiago Ribeiro Santos – coeditor